

PERFIL DO PACIENTE IDOSO NA CLÍNICA ORTODÔNTICA- ESTUDO PILOTO

Isadora Sousa Carvalho*
 Jhone Gomes Camargos**
 Suely Maria Rodrigues***
 Meire Alves de Sousa ****
 Marcelo Marigo *****
 Guilherme Marigo*****

*Aluna do curso de especialização em Ortodontia FACS/UNIVALE.

**Especialista em Ortodontia.

***Doutora em Saúde Coletiva e professora na UNIVALE.

****Professor do Curso de Especialização em Ortodontia da UNIVALE.

Resumo

A percepção da aparência, principalmente do sorriso pode interferir no comportamento social com implicações sócio psicológicas. A preocupação com a saúde e estética, envolvendo dentes e o sorriso, se altera de acordo com a idade. O atendimento do paciente na terceira idade já é uma realidade nas clínicas ortodônticas. Objetivo: Identificar o perfil do paciente idoso na clínica ortodôntica. Material e métodos: A pesquisa foi realizada com 13 indivíduos de 60 anos ou mais, de ambos os sexos, que estão ou estiveram em tratamento ortodôntico em uma clínica privada de Governador Valadares. Para a coleta de dados utilizou-se de um questionário aplicado em forma de entrevista. Resultados: Observou-se que 69,2% dos entrevistados eram do gênero feminino. Com relação à percepção da estética, a presença de diastema foi a queixa mais frequente (38,4%). Verificou-se ainda que a maior parte dos entrevistados se mostrou indiferente quanto ao tipo de aparelho ortodôntico a ser utilizado. Com relação à realização do tratamento, observou-se que todos os participantes não apresentaram nenhuma rejeição ao tratamento ortodôntico. Conclusão: O preparo para implantes/próteses foi o fator que mais levou pacientes idosos à clínica ortodôntica. 69% da amostra demonstrou conhecimento acerca dos tipos de aparatologia existentes. 100% dos entrevistados não apresentou rejeição ao tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Idoso. Ortodontia. Tratamento.

Abstract

PROFILE OF THE ELDERLY PATIENT IN THE ORTHODONTIC CLINIC- PILOT STUDY

Facial appearance plays an important role in judging personal attractiveness as well as self-esteem. The perception of the appearance, mainly of the smile interferes in the social behavior with sociopsicológicas implications. The concern with health and aesthetics, involving teeth and smile, changes with age. The care of the patient in the elderly is already a reality in orthodontic clinics. Thus, this study aims to define the profile of the elderly patient

in the orthodontic clinic. The research was performed through orthodontic patients aged 60 years and over. The sample consisted of 13 elderly patients obtained at a private clinic in Governador Valadares. The elderly patient presents characteristics for the treatment in the orthodontic clinic. Although it is a constantly growing profile in the orthodontic clinic, there is still a lack of studies that seek to explain the peculiarities of this group, thus providing incisive information to improve care. The better knowledge and understanding of the patient in the elderly by the Orthodontist seem to be important for a better care.

Keywords: Elderly. Orthodontics. Treatment.

Introdução

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a expectativa de vida do brasileiro que era de 70,4 anos em 2004, subirá para 81,3 anos em 2050, isso devido aos avanços da medicina e da ciência¹. Dois fatores primordiais devem ser levados em conta com relação ao envelhecimento da população, sendo eles a diminuição da mortalidade e a queda da fecundidade².

Nota-se que o atendimento ao paciente na terceira idade já é uma realidade nos consultórios odontológicos. Em 2001, a Odontogeriatrics foi reconhecida como especialidade no Brasil, desde então algumas especialidades, dentre elas a Ortodontia, têm se integrado a essa nova área odontológica. Atualmente, este paciente, tem demonstrado maior preocupação com a prevenção, reabilitação funcional e, sem dúvida a estética¹.

A imprevisibilidade das alterações oclusais no envelhecimento é um desafio para os Ortodontistas. O crescimento e desenvolvimento craniofacial é um processo contínuo e que ocorre naturalmente durante a vida^{3,4,5}.

A aparência facial exerce um importante papel no julgamento da atratividade pessoal e também no desenvolvimento da autoestima^{6,7}. A percepção da aparência, principalmente da face, afeta a saúde mental e o comportamento social, com implicações significativas em todos os relacionamentos do indivíduo. Entretanto, estudos demonstram que a percepção da própria aparência envolve uma série de aspectos que não necessariamente estão relacionados com a real situação da deformidade facial ou com a gravidade da má oclusão. Ou seja, um apinhamento suave ou diastemas anteriores podem chamar mais atenção e incomodar o paciente muito mais quando comparado a problemas mais importantes, como, alterações verticais ou sagitais esqueléticas ou até mesmo, assimetrias^{6,8}.

A preocupação com a saúde e a estética, incluindo

os dentes e o sorriso, se altera de acordo com a idade e com as condições socioculturais, podendo haver uma motivação maior do gênero feminino para se submeter a um tratamento ortodôntico^{6,7}.

O tratamento ortodôntico corrige discrepâncias com objetivo de oferecer aos pacientes melhores condições de função e estética. Quem busca este tratamento deseja alterações específicas nos dentes e/ou face, ou alívio de sintomas que nem sempre são reportados adequadamente ao profissional, dificultando a elaboração de um plano de tratamento que contemple as metas ortodônticas e as expectativas do paciente⁹.

Este público, obviamente, apresenta características específicas e o dentista deve estar preparado para oferecer o melhor atendimento. É notável o aumento da procura do paciente na terceira idade pelo tratamento ortodôntico, seja por indicação profissional ou por vontade própria. Assim, o objetivo deste trabalho foi conhecer o perfil do paciente idoso sobre o tratamento ortodôntico e suas peculiaridades.

Material e Métodos

Foi adotada nessa investigação uma abordagem quantitativa. Esta pesquisa trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal.

A amostra foi constituída de 13 indivíduos. Foram considerados como critérios de inclusão: indivíduos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, que estão ou estiveram em tratamento ortodôntico. A classificação da faixa etária foi definida conforme preconizado pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (Lei nº 8842, de 04/01/1994 e Decreto nº1948, de 03/06/1996), legislação que regulamenta a Política Nacional do Idoso e contempla o direito à saúde e à assistência social (BRASIL, 1994).

As entrevistas foram realizadas em uma clínica privada localizada em Governador Valadares. A coleta de dados foi obtida por meio da aplicação de um questionário de 10 perguntas fechadas. O mesmo, foi desenvolvido pelo autor exclusivamente para uso nesta pesquisa e teve como objetivo principal avaliar a percepção do paciente idoso acerca do tratamento ortodôntico e suas peculiaridades. Neste questionário foram incluídas as seguintes variáveis: gênero, idade, motivo pela busca do tratamento, percepção, rejeição e estética. Das 10 perguntas, 04 são perguntas diretas, com opção de resposta positiva (sim) e opção negativa (não) e 06 são perguntas de múltipla escolha.

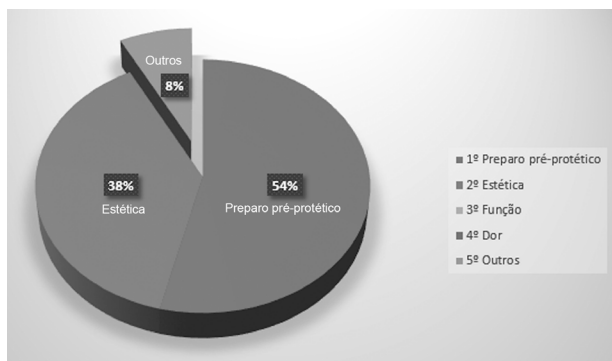
vidados a participarem da pesquisa, sendo esclarecidos acerca de seus principais objetivos e a quais procedimentos seriam submetidos (aplicação do questionário). O emprego do questionário ocorreu de acordo com a disponibilidade do grupo amostral. Além disso, foi solicitada a autorização para a pesquisa, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. A aplicação dos questionários foi individual, com tempo médio previsto de 05 minutos.

Resultados

Após análise dos dados obtidos foi observado que 69,2% dos entrevistados eram do gênero feminino.

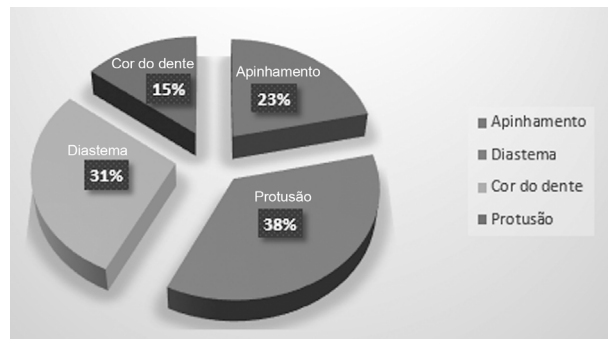
Verificando os dados encontrados no Gráfico1, foi observado que a necessidade de se realizar preparo para implantes e/ou prótese foi o motivo que mais levou pacientes a clínica ortodôntica (53,8%). Na sequência, a estética foi a queixa relatada por 38,4% dos indivíduos.

Gráfico 1 - Distribuição da frequência da procura por tratamento ortodôntico em idosos atendidos em uma clínica de Ortodontia (n=13)



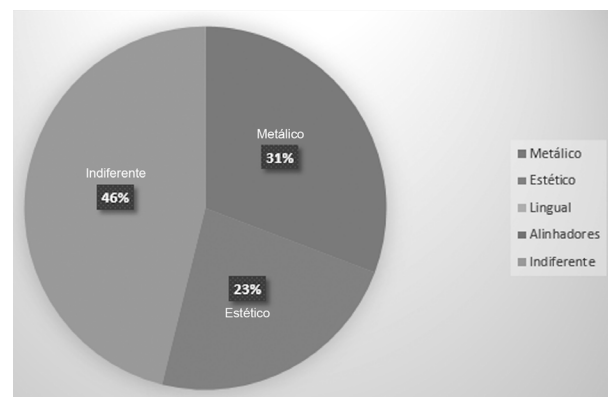
Com relação à percepção do paciente, a presença de diastema foi a queixa mais frequente (38,4%). A cor dos dentes foi o fator de desconforto na estética do sorriso para 30,7% dos entrevistados. Ainda foi observado que 23% relataram incômodo estético com apinhamento dentário (Gráfico2).

Gráfico 2 - Distribuição da frequência do incômodo com a aparência do sorriso em idosos atendidos em uma clínica de Ortodontia (n=13)



Foi verificado, de acordo com o Gráfico 3, que a maior parte dos entrevistados (40,1%) se mostrou indiferente quanto ao tipo de aparelho ortodôntico a ser utilizado.

Gráfico 3 - Distribuição da frequência do tipo de aparelho com melhor aceitação entre idosos atendidos em uma clínica de Ortodontia (n=13)



Inicialmente, os pacientes foram abordados e con- Quanto a aparatologia utilizada, (69,2%) dos pacientes demonstraram que conhecem os diversos tipos de aparelhos disponíveis. Além disso, 46% afirmaram que aceitariam elevar os custos do tratamento para um intervenção ortodôntica com aparelhos estéticos e/ou customizados.

Com relação a realizar o tratamento, observou-se que 100% dos participantes não apresentaram nenhuma rejeição ao tratamento ortodôntico. Quando perguntados se entendem que o tratamento ortodôntico é ou fosse exclusividade de pacientes jovens 23% informaram que sim. Ainda pôde ser verificado que 30,7% da amostra não estavam dispostos a realizar o tratamento caso houvesse indicação de exodontia pelo ortodontista.

Discussão

O público feminino se mostrou mais motivado a buscar tratamento ortodôntico. Isso se dá devido a uma maior preocupação com a própria aparência¹⁰. Em uma amostra aleatória de 105 pacientes, 62 pacientes 59,04% eram do sexo feminino e 43 pacientes 40,96% do sexo masculino⁹. Esta informação corrobora com os resultados deste trabalho, no qual foi observado uma amostra de 69% de indivíduos do gênero feminino.

Maltagliati e Montes⁶, relataram que o principal motivo pelo tratamento ortodôntico foi a busca pela estética do sorriso. No presente estudo, os entrevistados afirmaram que a necessidade por uma reabilitação com implante e/ou prótese foi a razão principal pela procura ao ortodontista.

Em trabalho realizado¹¹, os autores verificaram que 45,6% dos pacientes idosos estavam insatisfeitos com a aparência bucal e que este fato, segundo os pacientes entrevistados, restringiu-os de participarem de atividades sociais. Na presente pesquisa, observou-se que a presença de diastemas foi a principal queixa com relação a aparência do sorriso.

De acordo com Pithon (2012)¹² a motivação do paciente, além de representar um fator limitante ao tratamento ela também determina o tipo de tratamento a ser adotado, pois a falta de cooperação coloca a estabilidade do tratamento em risco ressaltando que pacientes idosos têm dificuldades em usar aparelho ortodôntico por períodos prolongados¹². Ressaltou ainda pacientes idosos apresentam resistência ao tratamento em razão de ser este comumente associado a pacientes jovens. No presente trabalho, 100% dos pacientes disseram não ter rejeição ao tratamento ortodôntico, que garante uma melhor condição de trabalho e colaboração por parte dos mesmos. Porém, ainda pode ser observado que para aproximadamente 25% dos entrevistados, o tratamento ortodôntico é exclusividade de pacientes jovens, reforçando a necessidade de maior esclarecimento por parte da classe odontológica com este perfil de paciente.

A literatura ortodôntica é escassa com relação a trabalhos relacionados ao perfil do paciente idoso na clínica ortodôntica. O presente estudo, ainda procurou determinar o conhecimento deste público com relação nos tipos de aparelhos disponíveis no mercado. 30,7% dos indivíduos afirmaram desconhecer essa informação. Vale ressaltar, que aproximadamente a metade do grupo amostral (52,8%) não estava

disposta a elevar os custos do tratamento para obter aparelhos estéticos, que afetariam menos a aparência do sorriso. Porém, foi observado que a maioria dos entrevistados se mostrou comprometida com as necessidades profissionais, já que estavam dispostos, mesmo nesta fase da vida, a se submeter a tratamentos que dependessem de exodontias. Entretanto, 30,7% dos idosos afirmaram que não estavam dispostos a realizar Ortodontia, caso fosse necessário remover algum dente. Fato que pode ser compreensível, pelo momento de vida e pela realidade do passado, em um período, o qual a odontologia utilizava abordagem mutiladora devido as frequentes exodontias.

Conclusão

Pode-se concluir que:

- O preparo para implantes/próteses foi o fator que mais levou indivíduos idosos à clínica ortodôntica;
- A presença de diastemas foi a queixa mais frequente;
- Constatou-se que a maior parte dos entrevistados se mostrou indiferente quanto ao tipo de aparelho a ser utilizado, sendo que 69% demonstraram conhecimento acerca dos tipos de aparatologia existentes;
- 100% dos entrevistados não relataram rejeição ao tratamento ortodôntico;
- O paciente idoso se mostrou disposto, caso necessário, a realizar exodontias com finalidade ortodôntica.

Referências

- ARAÚJO, T. C., ALVES, M. I. Perfil da população idosa no Brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. Textos de Envelhecimento. 2000; 3 (3).
- BEHRENTS, R. G. A treatise on the continuum of growth in the aging craniofacial skeleton. **Ann Arbor**. Center of Human Growth and Development. University of Michigan, 1984.
- BISHARA, S.E.; TREMER, J.E.; JAKOBSEN J.R. Facial and dental changes in adulthood. **AmJOrthodDentofacialOrthop**. 1994; 106: 175-186.
- BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. **Presidência da República**, Casa Civil, Brasília, DF, 4 de janeiro de 1994.

DIAS, L.C.S. et al. Interferência da condição de saúde bucal do idoso em sua vida social e afetiva. **Anais do XIV semináriosobreconomiamineira**. 2010;14: 1-10.

GOSNEY, M.B.E. An investigation into some of the factors influencing the desire for orthodontic treatment. **Br JOrthod**.1996; 13(2): 87-94.

HAMDAN, A. M. The relationship between patient, parent and clinician perceived need and normative orthodontic treatment need. **Eur J Orthod**, 2004; 26(3):265-271.

MALTAGLIATI L.A.; MONTES L.A.P. Análise dos fatores que motivam os pacientes a buscarem o tratamento ortodôntico. **R Dental Press Ortodon Ortop Facial**. 2007; 12 (6): 54-60.

MARTINS, L.F. et al. Comparação entre o diagnóstico ortodôntico e a expectativa do paciente em relação ao tratamento: proposta de um questionário que facilite a comunicação entre pacientes e profissionais. **J Bras Ortodon Ortop Facial**. 2003; 43(8): 19-28.

MASSARO, C. et al. Maturational changes of the normal occlusion: A 40-year follow-up. **Am JOrthod.DentofacialOrthop**. 2018; 152(2).

PITHON, M. Orthodontic treatment in an elderly patient with extraction of upper premolar. **Gerodontology**. 2012; 29: 114-151.

TUNG, A.W.; KIYAK, A. Psychological influences on the timing of orthodontic treatment. **AmJOrthod. Dentofacial**.1998; 113: 29-30.

VALLE-COROTTI, K. M. et al. A ortodontia na atuação odontogerátrica. **R Dental Press Ortodon Facial**. 2008; 13(2):84-93.

Endereço para correspondência:

Isadora Sousa Carvalho

Rua Olimpio Rodrigues, 259/ Itabirinha-MG

sousa.isadora@hotmail.com

(33) 98888-1903